

que adivinhão a mentira : elles se não achirão no conselho do meu povo, e não serão escritos na matricula da casa d'Israel, nem entrarão na terra d'Israel: e vós sabereis que eu sou o Senhor Deos :

10 Porque elles enganarão o meu povo, dizendo : Paz, e tal paz não havia : e o mesmo levantava huma parede, e elles a rebocavão de barro sem palha.

11 Dize aos que rebocão a parede sem misturar nada, que ella cahirá : porque haverá huma chuva d'inundação, e enviarei pedras mui grande que cahirão de cima, e vento tempestuoso que tudo destrua.

12 Por quanto eis-ahi cahio a parede : não he assim que se vos dirá então : Onde está o reboco, que fizestes ?

13 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos : E farei sahir impetuosamente hum vento de tempestades na minha indignação, e haverá huma chuva que tudo inunde no meu furor: e pedras grandes com ira para total perdição.

14 E destruirei a parede, que vós rebocastes sem misturardes nada com o barro : e eu a igualarei com a terra, e se descobrirá o seu fundamento : e ella cahirá, e o que a rebocou será consumido no meio d'ella ; e vós sabereis que eu sou o Senhor.

15 E satisfarei a minha indignação na ruina da parede, e na perda dos que a rebocão sem lhe misturar o que a teria firmado, e vós direi então : Já não ha parede, nem já existem os que a rebocarão.

16 Já não existem os prophetas d'Israel, que se mettião a prophetizar a Jerusalem, e que tinham ácerca d'ella visões de paz : e tal paz não havia, diz o Senhor Deos.

17 E tu, filho do homem, volta o teu rosto contra as filhas do teu povo, que se mettem a prophetizar do seu proprio coração : e prophetiza contra ellas,

18 E dize-lhes : Isto diz o Senhor Deos : Ai d'aquellas, que cozem almofadinhas para as metterem por baixo de todos os cotoveiros : e que fazem travesseiros para debaixo das cabeças de pessoas de toda a idade, a fim de lhes apanharem as almas : e estas depois de terem apanhado as almas do meu povo, lhes asseguravão, que ellas estavam cheias de vida.

19 E ellas me desauthorizavão para com o meu povo por hum punhado de cevada, e por hum pedaço de pão, ameaçando de morte as almas, que não devião morrer, e prometendo a vida ás que não devião viver, mentindo ao meu povo acreditador de mentiras.

20 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos : Eis-ahi vou eu contra as vossas almofadinhas, com que vós apanhais as almas como a passaros no seu vôo : e romperei essas almofadinhas entre os vossos braços ;

[Port.]

e deixarei fugir as almas, que vós apanhais, essas almas para que voem.

21 E romperei os vossos travesseiros, e livrarei o meu povo do vosso poder, e elles não serão mais expostos á presa entre as vossas mãos : e vós sabereis que eu sou o Senhor.

22 Pelo motivo de que vós fizestes entristecer o coração do justo com falsas supposições, quando eu mesmo o não entristeci : e fortificastes as mãos do ímpio, para que elle não voltasse do seu máo caminho, e vivesse :

23 Por isso vós não tomareis mais a ter visões vans, nem a vender adivinções, porque eu livrarei o meu povo das vossas mãos : e vós sabereis que eu sou o Senhor.

CAPITULO XIV.

Ameaças contra os que consultão os falsos prophetas, e persistem na sua licenciosa vida.

E VIERÃO ter comigo alguns dos anciãos d'Israel, e se assentarão diante de mim.

2 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia :

3 Filho do homem, esses varões collocarão as suas immundicias nos seus corações, e pozerão o escandalo da sua iniquidade diante da sua face : por ventura responder-lhes-hei ainda sendo perguntado ?

4 Por isso falla-lhes, e lhes dirás assim : Isto diz o Senhor Deos : O homem homem da casa d'Israel, que pozer as suas immundicias no seu coração, e collocar o escandalo da sua iniquidade diante de seus olhos, e vier ter com algum propheta, fazendo-me alguma pergunta por meio d'elle : eu o Senhor lhe responderei segundo a multidão das suas immundicias :

5 A fim de que a casa d'Israel seja apanhada no seu coração, no qual elles se retirarão de mim para seguirem a todos os seus idolos.

6 Por isso dize tu á casa d'Israel : Isto diz o Senhor Deos : Convertet-vos, e retirai-vos dos vossos idolos, e apartai os vossos rostos de todas as vossas contaminações.

7 Porque, se hum homem, homem da casa d'Israel, e hum estrangeiro d'entre os proselytos que estiver em Israel, se alienar de mim, e pozer os seus idolos no seu coração, e collocar o escandalo da sua iniquidade diante dos seus olhos, e vier buscar a algum propheta para saber por elle a minha resposta : eu o Senhor lhe responderei a elle por mim mesmo.

8 E porci o meu rosto sobre o tal homem, e fal-lo-hei ser escarmento, e proverbio, e o exterminarei do meio do meu povo : e vós sabereis que eu sou o Senhor.

9 E quando algum propheta errar, e fal-

lar qualquer palavra: eu o Senhor sou o que enganei esse propheta: mas eu estenderei a minha mão sobre elle, e o exterminarei do meio do meu povo d'Israel.

10 E levará sobre si a sua iniquidade: á proporção da iniquidade do que perguntar, assim será a iniquidade do propheta que responder:

11 Para que a casa d'Israel se não torne mais a extraviar retirando-se de mim, e para que ella se não corrompa por todas as suas prevaricações: mas sejam todos elles o meu povo, e seja eu o seu Deos, diz o Senhor dos exercitos.

12 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

13 Filho do homem, se alguma terra pecar contra mim, de maneira que venha com excesso a prevaricar, estenderei a minha mão sobre ella, e esmigalharei a vara do seu pão: e enviarei contra ella fome, e tudo o que for homem, e animal lhe matarei.

14 E se no meio d'este povo se acharem estes tres homens, Noé, Daniel, e Job: elles livrarão as suas almas pela sua propria justiça, diz o Senhor dos exercitos.

15 E se eu mandar tambem a essa terra alimarias ferocissimas para a destruir, e ella se tornar inacessivel, sem que ninguem possa passar por ella por causa das feras:

16 Se estes tres homens estiverem n'ella, por minha vida, diz o Senhor Deos, que elles não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas: mas só elles serão livrados, e a terra será destruida.

17 Ou se eu fizer vir a espada sobre esta terra, e disser á espada: Passa pelo meio d'esta terra: e eu lhe matar os homens, e os animaes:

18 E estes tres homens se acharem no meio d'ella: por minha vida, diz o Senhor Deos, que elles não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas: mas só elles serão livrados.

19 E se eu enviar tambem a peste contra essa terra, e derramar a minha indignação sobre ella por hum Decreto de sangue, para exterminar d'ella os homens, e os animaes:

20 E Noé, e Daniel, e Job se acharem no meio d'ella: por minha vida, diz o Senhor Deos, que não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas: mas elles livrarão as suas almas pela sua propria justiça.

21 Por quanto isto diz o Senhor Deos: E se eu enviar ainda contra Jerusalem os meus quatro flagellos perniciosissimos, a espada, e a fome, como tambem as alimarias ferozes, e a peste, para lhe matar os homens e o gado:

22 Todavia n'ella restará a salvação dos que cheguem a tirar a seus filhos, e filhas: eis-ahi entrarão elles para ir ter convosco,

e vós vereis o seu caminho, e o capricho das suas invenções, e consolar-vos-heis do mal, que fiz vir sobre Jerusalem em todas as calamidades, que sobre ella descarreguei.

23 E elles vos consolarão, quando virdes o seu caminho, e o capricho das suas invenções: e vós conhecereis que não foi sem hum justo motivo, que eu fiz n'ella tudo o que fiz, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XV.

Prophecia contra os habitantes de Jerusalem comparados ao pão da vide, que não he bom senão para queimar.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, que se ha de fazer do pão da vide, com preferencia a todas as arvores dos bosques, que ha entre as arvores das selvas?

3 Acaso tomar-se-ha d'ella hum pão, que sirva para se fazer alguma obra, ou fabricar-se-ha d'ella huma estaca, para que se lhe pendure algum traste?

4 Eis-ahi foi lançado no fogo, para lhe servir de pasto; ambas as suas extremidades consumio a chamma, e o meio d'elle se reduziu em cinza: acaso prestará elle para alguma obra?

5 Ainda mesmo quando estava inteiro, não servia elle para obra alguma: quanto mais depois que o fogo o devorar, e queimar, nenhuma casta d'obra se fará d'elle?

6 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Bem como entre as arvores das selvas, he o pão da vide aquelle, que eu particularmente destinei para ser consumido pelo fogo, assim entregarei eu os habitadores de Jerusalem.

7 E encararei bem n'elles: sahirão de hum fogo, e outro fogo os consumirá: e vós sabereis que eu sou o Senhor, depois que eu tiver encarado n'elles,

8 E tiver tornado a sua terra inacessivel, e desolada: por elles terem sido prevaricadores, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XVI.

Ordena o Senhor ao seu propheta, que represente a Jerusalem o miseravel estado de que elle a tirou; a gloria a que a elevou; a infidelidade em que ella se fez culpavel; os excessos a que chegou; as vinganças que o mesmo Senhor está para exercer sobre ella. A sua infidelidade excedeo a de Samaria, e a de Sodoma. Restabelecimento, d'estas tres irmans. Renovação do concerto do Senhor com Jerusalem.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, faz conhecer a Jerusalem as suas abominações:

3 E dir-lhe-has: Isto diz o Senhor Deos a Jerusalem: A tua raiz, e a tua geração